

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	7
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	8
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	9
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	10
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	11
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	12
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	13
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	14
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	15
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	16
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	50
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	51
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	52
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	53
--	----

Motivos de Reapresentação	54
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	16.571.220
Preferenciais	19.843.450
Total	36.414.670
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	460.683	465.484
1.01	Ativo Circulante	8.784	14.126
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.373	5.475
1.01.01.01	Caixa e Bancos	61	55
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	2.312	5.420
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.490	3.376
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	3.490	3.376
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	3.490	3.376
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.496	3.279
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.496	3.279
1.01.07	Despesas Antecipadas	204	31
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	221	1.965
1.01.08.03	Outros	221	1.965
1.01.08.03.01	Lucros e Juros Sobre Capital Próprio	128	1.913
1.01.08.03.02	Outros	93	52
1.02	Ativo Não Circulante	451.899	451.358
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.027	2.080
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2.699	1.752
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	302	302
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	2.397	1.450
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	328	328
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	328	328
1.02.02	Investimentos	443.750	444.073
1.02.02.01	Participações Societárias	378.492	378.785
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	682	686
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	377.685	377.974
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	125	125
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	65.258	65.288
1.02.03	Imobilizado	5.056	5.129
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.056	5.129
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	5.056	5.129
1.02.04	Intangível	66	76
1.02.04.01	Intangíveis	66	76

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	460.683	465.484
2.01	Passivo Circulante	8.777	9.014
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.607	2.740
2.01.01.01	Obrigações Sociais	666	780
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.941	1.960
2.01.02	Fornecedores	282	172
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	282	172
2.01.03	Obrigações Fiscais	54	252
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	54	250
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais Federais	54	250
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	2
2.01.05	Outras Obrigações	5.834	5.850
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.750	1.761
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.628	1.628
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	122	133
2.01.05.02	Outros	4.084	4.089
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	3.324	3.325
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	760	764
2.02	Passivo Não Circulante	13.306	13.306
2.02.03	Tributos Diferidos	13.306	13.306
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.306	13.306
2.03	Patrimônio Líquido	438.600	443.164
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	97.583	97.842
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos de Controladas	94.277	94.536
2.03.04	Reservas de Lucros	132.648	132.648
2.03.04.01	Reserva Legal	23.213	23.213
2.03.04.02	Reserva Estatutária	87.143	87.143
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	20.672	20.672
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	1.620	1.620
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-4.564	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	35.175	35.299
2.03.06.01	Ativos Próprios	4.068	4.068
2.03.06.02	Ativos de Controladas	31.107	31.231
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	383	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.972	-3.924
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.001	-4.004
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	171	186
3.04.04.01	Reversão de Contingências e Provisões	0	14
3.04.04.03	Outras	171	172
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-3
3.04.05.01	Ajuste a Valor Justo das Propriedades para Investimentos	0	-3
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-142	-103
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-142	-103
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-4.972	-3.924
3.06	Resultado Financeiro	408	1.852
3.06.01	Receitas Financeiras	409	1.853
3.06.02	Despesas Financeiras	-1	-1
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.564	-2.072
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.564	-2.072
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-4.564	-2.072
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,10888	-0,23280
3.99.01.02	PN	-0,11977	-0,25608
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,10888	-0,23280
3.99.02.02	PN	-0,11977	-0,25608

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-4.564	-2.072
4.02	Outros Resultados Abrangentes	383	285
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	260	223
4.02.02	Realização de Ajuste Patrimonial	123	62
4.03	Resultado Abrangente do Período	-4.181	-1.787

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.187	-1.817
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.316	-1.890
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	-4.564	-2.072
6.01.01.02	Resultado da Equivalência Patrimonial	142	103
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	127	94
6.01.01.07	Valor Residual do Ativo Não Circulante Baixado	39	3
6.01.01.10	Atualização Monetária	-60	-18
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.129	73
6.01.02.01	Tributos a Recuperar	783	543
6.01.02.02	Lucros e Juros sobre Capital Próprio	1.785	242
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-173	-113
6.01.02.04	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-133	-571
6.01.02.05	Fornecedores e Créditos a Clientes	110	70
6.01.02.06	Obrigações Fiscais	-198	-29
6.01.02.07	Provisão para Perdas de Investimentos	0	-14
6.01.02.16	Outros	-45	-55
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-166	7.352
6.02.03	Imobilizado	-15	-2
6.02.04	Intangível	-37	-2
6.02.07	Aplicação Financeira	-114	7.356
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-749	-435
6.03.01	Aumento (Redução) de Contas a Pagar de Empresas Ligadas	-887	-933
6.03.02	Redução (Aumento) de Contas a Pagar de Empresas Ligadas	-11	-2
6.03.03	Recebimento de Dividendos e JCP de Empresas Ligadas	150	500
6.03.05	Aumento (Redução) de Capital Social em Empresas Ligadas	-1	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.102	5.100
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.475	10.039
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.373	15.139

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	132.648	0	133.141	443.164
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	132.648	0	133.141	443.164
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.441	-123	-4.564
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.564	0	-4.564
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	123	-123	0
5.05.02.06	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	123	-123	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	260	-260	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	260	-260	0
5.07	Saldos Finais	177.375	0	132.648	-4.181	132.758	438.600

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	172	168
7.01.02	Outras Receitas	172	168
7.01.02.20	Outras	172	168
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-787	-434
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-787	-448
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	14
7.03	Valor Adicionado Bruto	-615	-266
7.04	Retenções	-119	-91
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-119	-91
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-734	-357
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	267	1.750
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-142	-103
7.06.02	Receitas Financeiras	409	1.853
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-467	1.393
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-467	1.393
7.08.01	Pessoal	2.991	2.406
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.313	2.019
7.08.01.02	Benefícios	291	242
7.08.01.03	F.G.T.S.	387	145
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	772	703
7.08.02.01	Federais	742	670
7.08.02.02	Estaduais	10	14
7.08.02.03	Municipais	20	19
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	334	356
7.08.03.01	Juros	1	1
7.08.03.02	Aluguéis	333	355
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-4.564	-2.072
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-4.564	-2.072

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	507.272	518.925
1.01	Ativo Circulante	146.605	160.984
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	22.561	20.723
1.01.01.01	Caixa e Bancos	302	186
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	22.259	20.537
1.01.02	Aplicações Financeiras	25.898	50.781
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	25.898	50.781
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	25.898	50.781
1.01.03	Contas a Receber	53.225	45.774
1.01.03.01	Clientes	42.840	37.521
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	10.385	8.253
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber	10.385	8.253
1.01.04	Estoques	28.674	25.840
1.01.05	Ativos Biológicos	7.509	8.563
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.015	8.665
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.015	8.665
1.01.07	Despesas Antecipadas	524	520
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	199	118
1.01.08.03	Outros	199	118
1.01.08.03.02	Outros	199	118
1.02	Ativo Não Circulante	360.667	357.941
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	25.925	25.262
1.02.01.05	Ativos Biológicos	6.826	6.300
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	302	302
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	302	302
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	18.797	18.660
1.02.01.09.03	Quotas de Consórcio	14.022	14.022
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	987	850
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	3.788	3.788
1.02.02	Investimentos	811	815
1.02.02.01	Participações Societárias	811	815
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	682	686
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	129	129
1.02.03	Imobilizado	324.931	322.863
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	322.803	320.926
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	302.124	302.716
1.02.03.01.02	Ativos Biológicos	20.679	18.210
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.128	1.937
1.02.03.03.01	Imobilizado em Andamento	2.128	1.937
1.02.04	Intangível	9.000	9.001
1.02.04.01	Intangíveis	9.000	9.001
1.02.04.01.02	Fundo de Comércio	8.920	8.920
1.02.04.01.03	Intangíveis	80	81

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	507.272	518.925
2.01	Passivo Circulante	30.052	36.948
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.008	7.797
2.01.01.01	Obrigações Sociais	807	914
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.201	6.883
2.01.02	Fornecedores	8.272	11.020
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.272	11.020
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.597	5.638
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.150	5.436
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	237	27
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	3.913	5.409
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	314	88
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	133	114
2.01.05	Outras Obrigações	10.175	12.493
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.750	1.761
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.628	1.628
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	122	133
2.01.05.02	Outros	8.425	10.732
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.324	3.325
2.01.05.02.05	Créditos de Clientes	4.006	6.555
2.01.05.02.07	Outros Passivos Circulantes	1.095	852
2.02	Passivo Não Circulante	38.099	38.289
2.02.03	Tributos Diferidos	36.318	36.508
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	36.318	36.508
2.02.04	Provisões	1.781	1.781
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.781	1.781
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.781	1.781
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	439.121	443.688
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	97.583	97.842
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos Controladas	94.277	94.536
2.03.04	Reservas de Lucros	132.648	132.648
2.03.04.01	Reserva Legal	23.213	23.213
2.03.04.02	Reserva Estatutária	87.143	87.143
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	20.672	20.672
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	1.620	1.620
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-4.564	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	35.175	35.299
2.03.06.01	Ativos Próprios	4.068	4.068
2.03.06.02	Ativos de Controladas	31.107	31.231
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	383	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	521	524

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	88.081	101.384
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-67.986	-78.219
3.03	Resultado Bruto	20.095	23.165
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-26.096	-27.833
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-29.339	-28.093
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.403	812
3.04.04.01	Reversão de Contingências e Provisões	0	-126
3.04.04.02	Lucro (Prejuízo) Proveniente da Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	74	0
3.04.04.03	Valor Justo de Ativos Biológicos	3.625	424
3.04.04.04	Outras	704	514
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.348	-702
3.04.05.02	Prejuízo Proveniente de Alienação de Bens do Ativo	0	-10
3.04.05.03	Reversão do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-1.348	-688
3.04.05.04	Outras	0	-4
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	188	150
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-6.001	-4.668
3.06	Resultado Financeiro	1.681	2.999
3.06.01	Receitas Financeiras	1.974	3.664
3.06.02	Despesas Financeiras	-293	-665
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.320	-1.669
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-235	-463
3.08.01	Corrente	-235	-463
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.555	-2.132
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-9	60
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-9	60
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-4.564	-2.072
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-4.564	-2.072
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,23280	0,58346
3.99.01.02	PN	-0,25608	0,64181
3.99.01.03	ON	-0,23280	0,58346
3.99.01.04	PN	-0,25608	0,64181

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-4.564	-2.072
4.02	Outros Resultados Abrangentes	383	285
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	260	223
4.02.02	Realização de Ajuste Patrimonial	123	62
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-4.181	-1.787
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-3.466	-1.481
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-715	-306

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-20.882	-8.578
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.974	-331
6.01.01.01	Prejuízo / Lucro Líquido do Exercício	-4.564	-2.072
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-188	-149
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	981	964
6.01.01.04	Depreciação do Custo de Produção Agropecuária Atribuído ao Estoque	188	192
6.01.01.07	Valor Residual do Ativo Não Circulante Baixado	880	306
6.01.01.08	Ajustes Líquido ao Valor Justo de Ativos Biológicos	-2.271	428
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-15.908	-8.247
6.01.02.01	Clientes	-5.319	3.350
6.01.02.02	Quotas de Consórcio	-2.132	-2.289
6.01.02.03	Estoques	-2.834	-1.648
6.01.02.04	Ativos Biológicos	833	-430
6.01.02.05	Tributos a Recuperar	650	-741
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	-4	42
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	-137	-2
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-789	-1.628
6.01.02.10	Fornecedores	-2.748	-3.756
6.01.02.11	Imposto de renda e Contribuição Social a Pagar	210	4
6.01.02.12	Obrigações Fiscais	-1.251	-1.466
6.01.02.13	Provisão para Perdas de Investimentos	0	-14
6.01.02.14	Créditos de Clientes	-2.549	483
6.01.02.15	Provisões Fiscais	0	141
6.01.02.16	Outros	162	-293
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	22.732	6.530
6.02.03	Imobilizado	-2.103	-824
6.02.04	Intangível	-48	-2
6.02.07	Aplicação Financeira	24.883	7.356
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-12	0
6.03.02	Redução(Aumento) de Contas a receber de Empresas Ligadas	-11	0
6.03.06	Pagamento de Dividendos	-1	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.838	-2.048
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	20.723	85.597
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	22.561	83.549

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	132.648	0	133.141	443.164	524	443.688
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	132.648	0	133.141	443.164	524	443.688
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.441	-123	-4.564	-3	-4.567
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.564	0	-4.564	-3	-4.567
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	123	-123	0	0	0
5.05.02.06	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	123	-123	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	260	-260	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	260	-260	0	0	0
5.07	Saldos Finais	177.375	0	132.648	-4.181	132.758	438.600	521	439.121

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	101.872	113.290
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	96.001	110.573
7.01.02	Outras Receitas	2.883	206
7.01.02.20	Outras	2.883	206
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	2.990	2.518
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2	-7
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-76.689	-86.200
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-67.986	-78.219
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.703	-7.855
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-126
7.03	Valor Adicionado Bruto	25.183	27.090
7.04	Retenções	-1.106	-1.118
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.106	-1.118
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	24.077	25.972
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.182	3.818
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	188	150
7.06.02	Receitas Financeiras	1.994	3.668
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	26.259	29.790
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	26.259	29.790
7.08.01	Pessoal	17.841	16.873
7.08.01.01	Remuneração Direta	14.137	13.248
7.08.01.02	Benefícios	2.453	2.568
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.251	1.057
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.116	13.732
7.08.02.01	Federais	6.015	6.473
7.08.02.02	Estaduais	5.582	6.783
7.08.02.03	Municipais	519	476
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	866	1.257
7.08.03.01	Juros	294	666
7.08.03.02	Aluguéis	572	591
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-4.564	-2.072
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	-4.567	-2.080
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3	8

Comentário do Desempenho



Informações Trimestrais – 1º trimestre de 2016 (1T16)

Relatório da Administração

Panorama Setorial

O início de 2016 também registrou desaquecimento da atividade econômica no País, em continuidade ao que se observou ao longo de todo o ano de 2015. Segundo dados do Banco Central, o índice IBC-Br, que incorpora informações sobre o nível de atividade da indústria, comércio, serviços e agropecuária, apresentou queda nos 14 meses consecutivos encerrados em fevereiro de 2016. Além da crise política que se instalou no País, o fraco desempenho da economia é impulsionado por uma conjunção de fatores como aumentos de impostos, baixos níveis de confiança do consumidor e de empresários, forte retração do crédito e escalada do desemprego, que reduz a massa salarial e contrai a demanda. As questões políticas e econômicas permanecem sem perspectivas de alteração no curto prazo, aprofundando o ciclo recessivo. No entanto, a desaceleração dos preços administrados, responsáveis pela maior parte da pressão inflacionária registrada em 2015, e a contração da demanda contribuíram para o retorno do IPCA à casa de um dígito, acumulando 9,4% nos últimos doze meses até março.

Os resultados do primeiro trimestre de 2016 do setor automobilístico, um dos mais importantes da economia nacional, exemplificam o cenário de deterioração econômica. Segundo dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA), a produção de veículos automotores atingiu o patamar de 482,3 mil unidades no primeiro trimestre de 2016, o que indica queda de 7,8% na comparação com o trimestre anterior, e de 27,8% menor frente às 667,6 mil unidades produzidas mesmo trimestre de 2015. Ainda segundo a entidade, esse é o pior desempenho para o primeiro trimestre desde 2003.

A produção de caminhões e chassis de ônibus, principais mercados de atuação da WLM, também apresentaram retração acentuada no trimestre. O segmento de caminhões registrou queda de 35,2% quando comparado o primeiro trimestre de 2016 com igual período de 2015, atingindo 15,1 mil unidades produzidas. Já o segmento de chassis de ônibus alcançou produção de 4,3 mil unidades, volume 43,5% inferior à quantidade produzida no primeiro trimestre de 2015.

A WLM somou 148 unidades comercializadas no trimestre, considerando os dois segmentos em que atua. Essa quantidade representa queda de 22,1% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. O segmento de caminhões foi responsável por 134 unidades vendidas, enquanto no segmento de ônibus foram comercializadas 14 unidades.

Comentário do Desempenho

Desempenho Econômico-Financeiro – 1T16

Receita Operacional

No primeiro trimestre de 2016, a **receita operacional bruta** da WLM alcançou R\$ 96,0 milhões, montante 13,2% inferior aos R\$ 110,6 milhões registrados no mesmo período de 2015 e 23,4% menor frente ao trimestre imediatamente anterior, apesar do aumento nos preços médios das unidades vendidas. De um lado, temos o fator sazonal, uma vez que o primeiro trimestre é, tradicionalmente, o período que registra a menor quantidade de veículos pesados vendidos. Porém, a retração no faturamento da Companhia se deu inclusive em relação ao 1T15, evidenciando que o desempenho foi influenciado principalmente pela deterioração do nível de atividade econômica no País.

Diante desse cenário, as vendas de caminhões novos realizadas pela WLM somaram R\$ 38,0 milhões, com redução de 23,3% e 45,3% na comparação com o 1T15 e 4T15, respectivamente. No primeiro trimestre, a Companhia também efetuou a venda de 19 caminhões usados no montante de R\$ 2,3 milhões. Com isso, a representatividade do segmento de caminhões na receita total atingiu 42,1% no 1T16, queda de 2,8 p.p. ante o mesmo trimestre do ano anterior e de 13,5 p.p. na comparação com o 4T15.

O segmento de chassis de ônibus totalizou vendas de R\$ 3,4 milhões, entre vendas diretas do fabricante e vendas realizadas pela WLM. Esse montante representa queda de 24,3% ante o 1T15 e de 13,8% em relação ao registrado no 4T15. A redução no número de unidades vendidas e, por consequência, menor faturamento apurado no 1T16, reduziu a representatividade do segmento de chassis de ônibus para 3,6% da receita bruta total.

Já as receitas da Companhia referentes a peças e lubrificantes somaram R\$ 40,0 milhões, recuo de 10,8% frente o mesmo período do ano passado e aumento de 6,6% quando comparado com o trimestre anterior. As receitas derivadas da prestação de serviços totalizaram R\$ 9,7 milhões, 4,2% inferior ao auferido no 1T15 e 6,8% superior ao 4T15. Esses segmentos em conjunto foram responsáveis por 51,8% da receita total bruta no trimestre, aumento de 2,1 p.p. e 14,6 p.p. na comparação com o 1T15 e 4T15, respectivamente, refletindo a maior demanda por manutenção de veículos em detrimento à substituição por novas unidades.

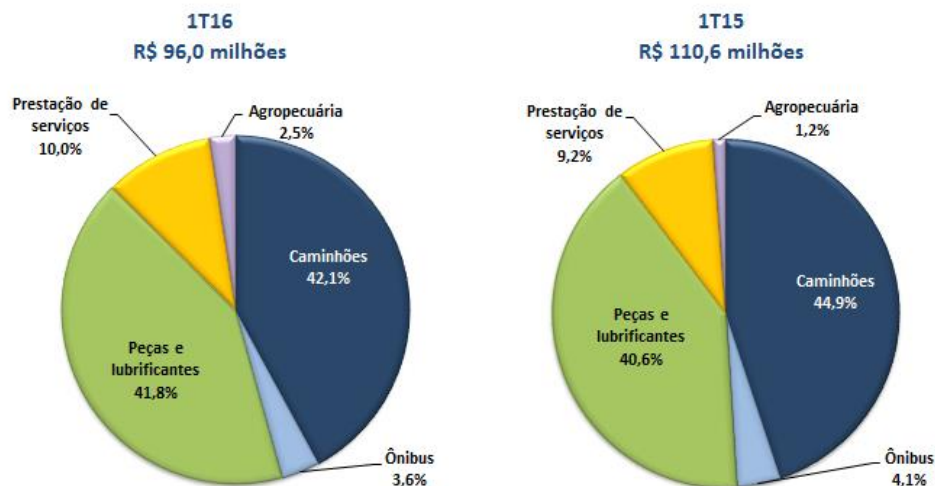
O segmento agropecuário reportou receita de R\$ 2,3 milhões no 1T16, montante 78,1% superior com relação ao 1T15 e queda de 53,0% frente ao 4T15. Esse segmento encerrou o trimestre com participação de 2,5% na receita bruta.

Comentário do Desempenho

Vendas de Veículos Automotores e Pós-vendas- WLM Unidades e Faturamento Bruto

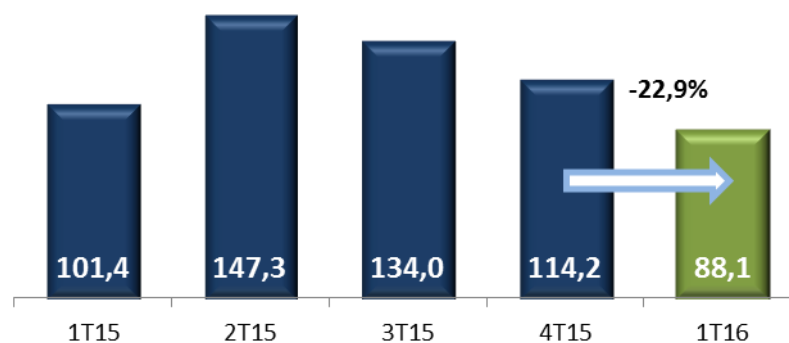
DESCRIÇÃO	1T16		1T15		4T15	
	Unidades	Receita R\$ mil	Unidades	Receita R\$ mil	Unidades	Receita R\$ mil
Caminhões (venda direta)	-	-	-	-	-	-
Caminhões (venda WLM)	115	38.058,4	172	49.612,0	223	69.608,0
Caminhões usados	19	2.320,9	-	-	-	-
Ônibus (venda direta)	3	34,5	-	-	-	-
Ônibus (venda WLM)	11	3.452,0	18	4.557,0	25	4.004,0
Pós-vendas	-	49.782,5	-	55.083,0	-	46.702,7
TOTAL	148	93.648,3	190	109.252,00	248	120.314,70

Receita Operacional Bruta - Distribuição por Atividade



A **receita operacional líquida**, auferida após dedução de impostos faturados, atingiu R\$ 88,1 milhões no 1T16, redução de 13,1% ante aos R\$ 101,4 milhões do 1T15. Na comparação com o trimestre anterior, o resultado foi 29,7% menor.

Evolução da Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)



Comentário do Desempenho

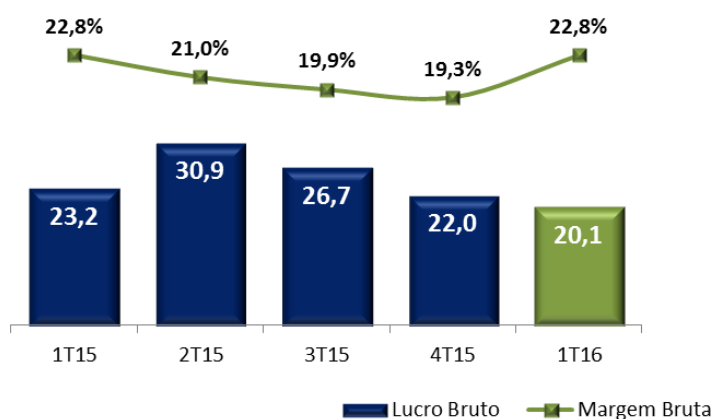
CPV e resultado bruto

A queda no volume de vendas verificadas resultou em redução no **custo dos produtos vendidos**, que alcançou R\$ 68,0 milhões no trimestre, com recuo de 13,0% em relação ao 1T15 e de 35,7% na comparação com o 4T15.

No trimestre, os custos envolvidos na comercialização dos veículos atingiram 74,6% da receita líquida auferida, permanecendo no mesmo patamar na comparação com o 1T15 e 3,6 p.p. inferior ao 4T15. Nesse sentido, a maior redução dos custos frente à queda das receitas, evidencia ganho de rentabilidade por parte da Companhia.

O lucro bruto da WLM atingiu R\$ 20,1 milhões no 1T16, com redução de 13,3% ante o 1T15 e de 9,5% na comparação com o trimestre anterior. Ao mesmo tempo, a margem bruta alcançou 22,8%, mesmo patamar do 1T15 e 3,6% superior ao 4T15. A recuperação da margem bruta resulta da maior rentabilidade auferida nos serviços de manutenção e venda de peças e lubrificantes.

Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



Despesas Operacionais

As despesas gerais e administrativas, excluindo depreciação e amortização, somaram R\$ 28,4 milhões no primeiro trimestre de 2016, montante 4,6% maior do que os R\$ 27,2 milhões registrados no 1T15. Na comparação com o trimestre anterior, quando somou R\$ 31,0 milhões, a redução foi de 8,5%.

As principais despesas operacionais da Companhia são relacionadas às contas de despesas com honorários, salários e encargos. No primeiro trimestre de 2016, esse grupo de despesas, que corresponde a 72,0% das despesas operacionais, totalizou R\$ 20,4 milhões. Comparado ao mesmo período do ano anterior, houve aumento de 3,2%, apesar da redução do número de funcionários, que passou de 995 para 922 entre os trimestres. Esse aumento resulta de despesas relacionadas a demissões.

As demais contas que integram as despesas gerais e administrativas e correspondem a 28,0% do total dessas despesas no primeiro trimestre estão distribuídas em diversos itens de menor representatividade, não apresentando variações significativas em termos absolutos.

Comentário do Desempenho

Ebitda (Lajida)

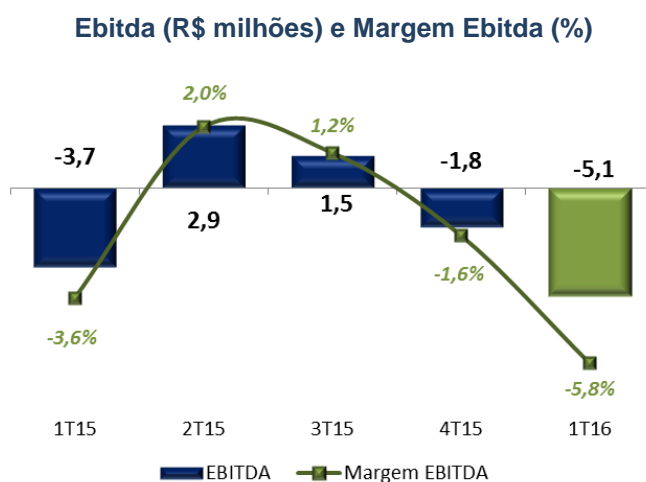
A geração operacional de caixa da WLM, representado pelo **Ebitda** (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização – Lajida), alcançou valor negativo de R\$ 5,1 milhões no primeiro trimestre de 2016, montante 38,3% e 2,8 vezes superior ao registrado no 1T15 e 4T15, respectivamente. Dessa forma, o resultado do trimestre apresentou margem negativa de 5,8%, recuo de 2,2 p.p. ante o apurado no primeiro trimestre de 2015 e de 4,2 p.p. na comparação com o trimestre anterior. Esses números refletem o efeito negativo da desaceleração da economia brasileira verificada ao longo de todo o ano de 2015 e início de 2016, uma vez que os principais segmentos de atuação da Companhia têm forte correlação com a atividade econômica do País.

Os ativos biológicos das empresas agropecuárias são avaliados a valor justo mensalmente. No 1T16, o ajuste líquido desses ativos totalizou receita de R\$ 2,7 milhões.

O cálculo utilizado pela WLM em seu Ebitda contempla a Instrução CVM 527/12, a qual visa a melhora no nível de compreensão das informações, considerando somente os valores que constam nas demonstrações contábeis.

Cálculo do Ebitda R\$ milhões	TRIMESTRAL		
	1T16	1T15	Varição %
Receita operacional líquida	88,1	101,4	(13,1)
Custo dos produtos vendidos	(68,0)	(78,2)	(26,3)
Lucro bruto	20,1	23,1	(13,2)
Despesas operacionais	(28,4)	(27,1)	4,6
Outras receitas (despesas) operacionais	3,1	0,1	NA
Equivalência patrimonial	0,2	0,15	27,3
Resultado de operações descontinuadas	(0,09)	0,06	NA
Ebitda (Lajida)	(5,1)	(3,7)	38,2

O Ebitda não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado, isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o Ebitda de maneira diferente da aqui apresentada.



Comentário do Desempenho

Desempenho Financeiro

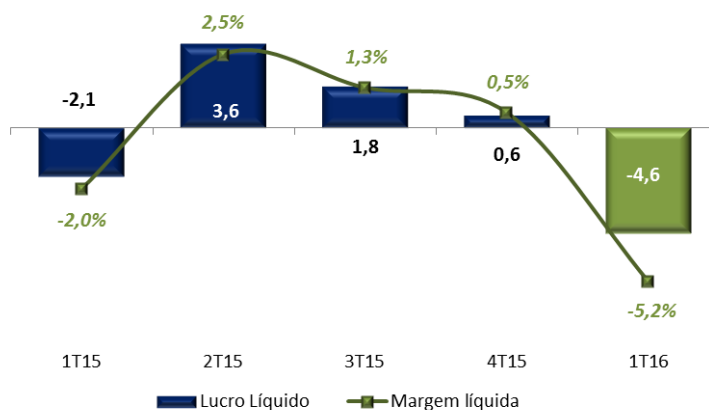
No primeiro trimestre de 2016 a WLM registrou receitas financeiras de R\$ 1,9 milhão e despesas financeiras de R\$ 0,3 milhão, apresentando desempenho financeiro líquido positivo de R\$ 1,6 milhão. O resultado financeiro do trimestre é 44,0% e 26,2% inferior ao registrado no 1T15 e 4T15, nessa ordem. A queda apresentada entre os períodos de comparação é resultado da redução em maior proporção das despesas financeiras com relação às receitas financeiras.

A Companhia não possui empréstimos bancários contratados, não incorrendo em despesas com pagamento de juros ou principal de financiamentos. Dessa forma, mantém saldo de caixa líquido positivo, que é remunerado pelas aplicações de caixa. No entanto, a redução no saldo da conta “Aplicações Financeiras” implicou em menor valor apurado referente à remuneração financeira.

Resultado Líquido

A forte retração da atividade econômica e, especialmente, do setor automotivo impactou negativamente os resultados da Companhia. No primeiro trimestre de 2016, a WLM apurou resultado líquido negativo de R\$ 4,5 milhões, resultado 2,2 vezes superior ao registrado na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior e revertendo o resultado líquido positivo obtido no 4T15. A margem líquida foi negativa em 5,2%, 3,1 p.p. menor do que a registrada no 1T15.

Lucro Líquido (R\$ milhões) e Margem Líquida (%)



Estrutura de capital

Em 30 de março de 2016, o caixa total da Companhia, incluindo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, somava R\$ 48,5 milhões e, em 31 de dezembro de 2015, a mesma posição era de R\$ 71,5 milhões, representando redução de R\$ 23,0 milhões. A WLM se destaca por não possuir dívidas tanto de curto quanto de longo prazo, mantendo rigorosa gestão financeira e sólida posição de caixa.

Na avaliação patrimonial, a conta Aplicações Financeiras, do Ativo Circulante somou R\$ 25,9 milhões, redução de 49,0% frente os R\$ 50,8 milhões registrados em 31 de dezembro de 2015. O Contas a Receber, do Ativo Circulante, totalizou R\$ 53,2 milhões,

Comentário do Desempenho

aumento de 16,3% quando comparado com o valor reportado ao final de 2015, que foi de R\$ 45,8 milhões.

A conta de Obrigações Sociais e Trabalhistas, do Passivo Circulante, diminuiu 10,1%, passando de R\$ 7,8 milhões ao final de 2015 para R\$ 7,0 milhões em 30 de março de 2016. A conta Fornecedores, do Passivo Circulante, registrou R\$ 8,2 milhões, indicando redução de 24,9% frente à posição detida ao final de 2015. A conta Obrigações Fiscais apresentou redução de 18,5%, passando de R\$ 5,4 milhões ao final de 2015 para R\$ 4,6 milhões em 30 de março de 2016, resultado da queda da subconta de Outras Obrigações Fiscais Federais.

Valor Adicionado

A partir de suas atividades operacionais, no 1T16 a WLM gerou o valor adicionado de R\$ 26,2 milhões, agregando essa riqueza à sociedade. O índice de agregação de valor em relação à receita bruta do exercício foi de 25,8%.

Distribuição do Valor Adicionado	1T16	
	R\$ milhões	%
Pessoal	17,8	68,0
Impostos, taxas e contribuições	12,1	46,1
Remuneração de capitais de terceiros	0,8	3,3
Remuneração de capitais próprios	(4,5)	(17,4)
Total	26,2	100

Notas Explicativas



(Em Milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **WLM Indústria e Comércio S.A.** é uma sociedade anônima com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ, na Praia do Flamengo nº 200 – 19º andar - Flamengo, registrada na *BM&F Bovespa* desde 1973, com atuação na produção e comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil:

SEGMENTO AUTOMOTIVO

Através de uma rede de quatro concessionárias com dezenove estabelecimentos localizados em diversos estados do Brasil, por meio de suas controladas: **Equipo** (*Rio de Janeiro*), **Quinta Roda** (*São Paulo e Minas Gerais*), **Itaipu** (*Minas Gerais*), e **Itaipu Norte** (*Pará e Amapá*), todas com a certificação mundial **D.O.S. (Dealer Operating Standard)**, a WLM comercializa produtos e serviços da marca **Scania**, como caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção e assistência técnica especializada, voltados aos produtos que comercializa.

SEGMENTO AGROPECUÁRIO

Por meio das controladas: **Fartura** (*Sul do Pará*) e **São Sebastião** (*Norte do Mato Grosso*), **Itapura** (*região de Campinas/SP*) e **Itapura** (*Sul de Minas Gerais*), a WLM atua na produção, criação e comercialização de bovinos de corte, cultivo e comercialização de grãos. Todas as atividades produtivas são realizadas simultaneamente com as práticas de conservação da fauna e da flora.

A **WLM Indústria e Comércio S.A.**, está identificada nas presentes notas explicativas pela sua denominação social "**WLM**" ou por "**Companhia**" e suas controladas e coligadas pelo nome fantasia, conforme abaixo:

Controladas e coligadas	Nome fantasia	Área de atuação / Estado
Controladas operacionais		
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	Equipo	Rio de Janeiro
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	Itaipu	Minas Gerais
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	Quinta Roda	São Paulo e Minas Gerais
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	Itaipu Norte	Pará e Amapá
Fartura Agropecuária S.A.	Fartura	Sul do Pará e norte do Mato Grosso
Itapura Agropecuária Ltda.	Itapura	Sul de Minas Gerais e São Paulo
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	Sebastião	Norte do Mato Grosso e sul do Pará
Controladas descontinuadas		
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	Superágua	Minas Gerais
Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras Ltda.	Sumasa	Pará
Coligadas descontinuadas		
Metalúrgica Plus S.A.	Metalplus	Paraná
Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	Plenogás	Paraná

Notas Explicativas

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB - *International Accounting Standards Board*. Na elaboração das informações trimestrais foram adotados princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, publicadas na imprensa oficial em 29 de março de 2016.

Essas informações trimestrais devem ser analisadas em conjunto com aquelas demonstrações financeiras, para melhor compreensão das informações apresentadas.

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC – 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

A autorização para emissão destas informações trimestrais ocorreu em reunião da diretoria realizada em 11 de maio de 2016.

A Administração da Companhia, afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Na elaboração das informações trimestrais foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas informações trimestrais, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As informações trimestrais requerem o uso de certas estimativas contábeis, tais como: seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado; realização dos créditos tributários diferidos; provisões para créditos de liquidação duvidosa; perdas nos estoques; avaliação do valor justo dos ativos biológicos; provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas; e avaliação do valor justo de certos instrumentos financeiros, além de redução do valor recuperável de ativos.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes.

Notas Explicativas

4. INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS

As Informações trimestrais consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) e segundo os critérios estabelecidos no CPC 36 (R3) e IAS 34, abrangendo as Informações trimestrais das investidas relacionadas na tabela a seguir, cujos exercícios sociais são coincidentes em relação ao da controladora:

Controladas	Atividade	Participação total no capital subscrito e integralizado	
		31/03/2016	31/12/2015
Operacionais			
Equipo	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Quinta Roda	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu Norte	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Fartura	Bov inocultura de corte	99,16	99,16
Itapura	Pecuária leiteira e de corte / Cafeicultura	100,00	100,00
São Sebastião	Bov inocultura de corte	100,00	100,00
Descontinuadas			
Superágua	Envasamento de águas minerais	100,00	100,00
Sumasa	Projeto de manejo sustentável	100,00	100,00

Processo de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

Notas Explicativas

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins do caixa e equivalentes de caixa, os saldos estão representados por caixa em poder da Companhia, depósitos bancários e fundos de investimentos.

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Caixa e bancos	61	55	302	186
	61	55	302	186
MOEDA NACIONAL				
CDB Bradesco (CDI 99% a 102,0%)			97	678
Fundo BMB (CDI 100%)			174	169
Fundo - Bradesco (CDI 100%)			11.532	11.775
			11.803	12.622
Fundos de Investimentos				
Real Santander (CDI 105%)	494	477	494	477
Itaú-Unibanco (CDI 105%)	1.818	4.943	9.962	7.438
	2.312	5.420	10.456	7.915
Total de caixa e equivalentes de caixa	2.373	5.475	22.561	20.723

Os equivalentes de caixa em moeda nacional possuem liquidez imediata, sem perda dos juros transcorridos quando dos resgates.

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 28.

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O quadro abaixo demonstra as aplicações financeiras da Companhia, acrescidas dos rendimentos financeiros que se aproximam do valor justo:

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
MOEDA NACIONAL				
CDB				
BMB (CDI 102%)	3.490	3.376	3.490	3.376
	3.490	3.376	3.490	3.376
Fundos de Investimentos				
Itaú-Unibanco (CDI 105%)			22.408	47.405
			22.408	47.405
Total de aplicações financeiras	3.490	3.376	25.898	50.781

Os CDBs, apesar de possuírem liquidez imediata, não estão sendo considerados como equivalentes de caixa, tendo em vista que a Administração não pretende exercer a opção de resgate antes do vencimento contratado. No entanto, diante de melhores alternativas, esta opção poderá ser exercida.

Notas Explicativas

As aplicações financeiras, em sua totalidade, estão avaliadas a valor justo e classificadas como disponíveis para venda.

A Companhia não possui interesse em negociar os fundos de investimento.

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 28.

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

O quadro abaixo demonstra os valores que as empresas controladas têm a receber de seus clientes:

Controladas	CONSOLIDADO	
	31/03/2016	31/12/2015
Equipo	6.013	5.671
Quinta Roda	7.048	10.465
Itaipu	18.921	14.300
Itaipu Norte	9.659	6.870
Fartura	765	7
Itapura	124	208
São Sebastião	310	
Total	42.840	37.521

Descrição	CONSOLIDADO	
	31/03/2016	31/12/2015
A vencer	34.661	33.034
Vencidos:		
Até 30 dias	2.414	2.119
De 31 a 60 dias	2.748	437
De 61 a 90 dias	1.408	204
De 91 a 180 dias	1.609	1.727
	42.840	37.521

A Companhia realiza análise qualitativa dos principais clientes e quantitativa da carteira de títulos a receber para determinar se há necessidade de provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa. A Companhia não tem histórico de problemas relevantes com recebimento de clientes.

8. ESTOQUES

Descrição	CONSOLIDADO	
	31/03/2016	31/12/2015
Caminhões e peças	26.605	23.665
Material de consumo	361	526
Estoque em formação (café, soja, milho, milheto e arroz)	1.708	1.649
Total	28.674	25.840

O estoque de café refere-se a produtos agrícolas mensurados ao valor justo, menos a despesa de venda, no momento da colheita, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 16 (R1) – Estoques.

Notas Explicativas

Com relação ao estoque em formação - café, soja, milho, milheto e arroz - a Companhia entende que está substancialmente próximo ao valor justo.

9. ATIVOS BIOLÓGICOS

CIRCULANTE	CONSOLIDADO	
	31/03/2016	31/12/2015
Demonstrados pelo valor justo:		
Bezerras e bezerros (8 a 12 meses)	1.926	3.027
Novilhas e novilhos	142	143
Vacas	2.810	3.894
Bois	2.393	1.260
Touros	238	239
Total do circulante	7.509	8.563

NÃO CIRCULANTE	CONSOLIDADO	
	31/03/2016	31/12/2015
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Demonstrados pelo valor justo:		
Bezerras e bezerros (8 a 12 meses)	14	20
Novilhas e novilhos	2.801	2.651
Vacas	24	
Bois	133	4
Subtotal	2.972	2.675
Demonstrados pelo custo de produção:		
Rebanho em formação	2.649	2.268
Bezerras e bezerros (0 a 7 meses)	1.205	1.357
Subtotal	3.854	3.625
Rebanho bovino	3.854	3.625
Total do realizável a longo prazo	6.826	6.300

IMOBILIZADO	TOTAL ANUAL DE DEPRECIAÇÃO	CONSOLIDADO	
		31/03/2016	31/12/2015
Touros e burrinhos	Até 10%	2.834	2.378
Vacas	Até 10%	17.451	15.421
Rebanho bovino	Até 10%	20.285	17.799
Rebanho equino	Até 10%	18	20
Cultura permanente - café	Até 4%	376	391
Total do não circulante		20.679	18.210
Total dos ativos biológicos		35.014	33.073

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, demonstrado pelo valor justo, considera o custo de produção e o diferencial do valor de mercado, líquido dos custos necessários para colocação em condição de uso ou venda.

Os ativos avaliados pelo custo de produção referem-se ao rebanho em formação e aos bezerros e bezerras de 0 a 7 meses, mantidos ao pé até a desmama. É considerado rebanho em formação os custos alocados às matrizes no período de gestação.

Notas Explicativas

Com relação ao custo de produção do rebanho, a Companhia entende que os estoques estão, substancialmente, próximos ao valor justo.

CIRCULANTE	CONSOLIDADO 31/03/2016
Saldo em 31 de dezembro de 2015	8.563
Aumento líquido (redução) por mudança de categoria	(958)
Apropriação de custos	1.350
(-) Diminuição devido a vendas	(1.148)
Aumento líquido (Redução) devido aos nascimentos (mortes)	(75)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	147
Transferência para o Realizável a longo prazo	(526)
Transferência do imobilizado	156
Saldo em 31 de março de 2016	7.509

NÃO CIRCULANTE	CONSOLIDADO 31/03/2016
<u>LONGO PRAZO</u>	
Saldo em 31 de dezembro de 2015	6.300
Transferência para o Circulante	526
Saldo em 31 de março de 2016	6.826

<u>IMOBILIZADO</u>	<u>DEPRECIACÃO</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	18.210
Aumento líquido (redução) por mudança de categoria	958
(-) Baixa por sucateamento	
Diminuição devido a vendas	(307)
Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos (mortes)	(129)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	2.131
Depreciação	até 10% (28)
Transferência para o Circulante	(156)
Saldo em 31 de março de 2016	20.679

Em 31 de março de 2016, os animais mantidos para venda eram compostos de 8.240 cabeças de gado (em 2015 – 8.288).

Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 (IAS 41) - Ativo Biológico, a Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo menos despesa de venda, seguindo as premissas em sua apuração:

- (i) Os preços do rebanho bovino, rebanho equino e cultura permanente são obtidos através de pesquisas de preço em mercados específicos de cada área. No caso do rebanho bovino, são considerados dados como idade, raça e qualidades genéticas similares, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros.
- (ii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo no trimestre. Os eventuais ajustes ocorridos da nova avaliação a valor justo deverão ser lançados contra a conta "Ajuste líquido ao valor justo de ativos biológicos".

Notas Explicativas

- (iii) A Companhia definiu por efetuar a avaliação do valor justo de seus ativos biológicos mensalmente, sob o entendimento de que este intervalo é aceitável para que não tenha defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas informações trimestrais.

10. LUCROS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO - CONTROLADORA

O montante distribuído pelas empresas controladas, a título de lucros e juros sobre capital próprio, líquidos de imposto de renda retido na fonte, está assim composto:

Controladas	CONTROLADORA	
	31/03/2016	31/12/2015
<u>Lucros</u>		
Equipo		893
Quinta Roda		2.652
Itaipu		1.318
Itaipu Norte		2.618
Total		7.481
<u>Juros sobre o capital próprio</u>		
Quinta Roda	128	
Total	128	
Total proposto	128	7.481
Total recebido desde a proposição		(5.568)
Total a receber	128	1.913

Notas Explicativas

11. CONTAS A RECEBER E A PAGAR DE PARTES RELACIONADAS

Os saldos das transações da WLM com suas controladas e outras partes relacionadas estão sumariados a seguir:

Empresas	CONTROLADORA			
	Ativo Não Circulante		Passivo Circulante	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Controladora				
Sajuthá			122	133
Controladas				
São Sebastião	120			
Fartura	2.274	1.447		
Itapura	3	3		
Coligadas				
Metalplus (*)	302	302	500	500
Plenogás (*)			1.128	1.128
Total	2.699	1.752	1.750	1.761

(*) Coligadas não consolidadas.

Empresas	CONSOLIDADO			
	Ativo Não Circulante		Passivo Circulante	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Controladora				
Sajuthá			122	133
Coligadas				
Metalplus (*)	302	302	500	500
Plenogás (*)			1.128	1.128
Total	302	302	1.750	1.761

Em 2015 a Companhia efetuou rateio da infraestrutura utilizada por sua Controladora Sajuthá Rio Participações S.A., considerando reembolsos de despesas com pessoal, aluguel, condomínio, impostos e taxas no valor R\$ 448. Substancialmente alteradas as condições fáticas que orientaram o procedimento anterior, no presente trimestre limitou-se ao rateio das cotas de condomínio, no qual a Sajuthá transferiu para a Companhia o valor R\$ 87.

As transações financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se a mútuos, os quais são pactuados com encargos compatíveis com as taxas de mercado, representados em sua maior parte pela variação da taxa SELIC.

Adicionalmente, as transações comerciais entre a Companhia e suas controladas Fartura e Itapura, referem-se à locação de propriedades para investimento, conforme descrito na nota 13.

Notas Explicativas

A WLM registrou transações com partes relacionadas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2015 e 31 de março de 2016, relativas a despesas com remuneração do pessoal chave da Administração, de acordo com o estabelecido pelo CPC 05 (R1), conforme segue:

Órgão	REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO							
	31/03/2016				31/12/2015			
	Nº de membros	Fixa	Variável	Total	Nº de membros	Fixa	Variável	Total
		Salário	Bônus (*)			Salário	Bônus (*)	
Diretoria Executiva	2	652	1.168	1.820	2	3.348	1.090	4.438
Conselho de Administração	6	90		90	6	360		360
Conselho Fiscal	3	98		98	3	380		380
Total da remuneração		840	1.168	2.008		4.088	1.090	5.178

(*) Caso a meta estabelecida não seja atingida, não há pagamento de bônus.

Em abril de 2014, a Companhia celebrou contrato de prestação de serviços com partes relacionadas. A remuneração atual é de R\$ 37, totalizando no trimestre o montante de R\$ 111 (R\$ 432 em 2015).

Notas Explicativas

12. INVESTIMENTOS – CONTROLADORA

Descrição	SEGMENTO AUTOMOTIVO				TOTAL
	EQUIPO	QUINTA RODA	ITAIPU	ITAIPU NORTE	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	36.587	60.663	91.035	52.767	241.052
Juros sobre capital		(150)			(150)
Equivalência patrimonial	(73)	444	(702)	362	31
SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2016	36.514	60.957	90.333	53.129	240.933

Descrição	SEGMENTO AGROPECUÁRIO			TOTAL
	FARTURA	S. SEBASTIÃO	ITAPURA	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	66.304	41.292	28.692	136.288
Equivalência patrimonial	(211)	528	(477)	(160)
SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2016	66.093	41.820	28.215	136.128

Descrição	DESCONTINUADAS			TOTAL
	SUPERÁGUA	SUMASA	OUTROS	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	348	286	811	1.445
Equivalência patrimonial	(16)	6	(4)	(14)
SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2016	332	292	807	1.431

SALDO DOS INVESTIMENTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	378.785
SALDO DOS INVESTIMENTOS EM 31 DE MARÇO DE 2016	378.492

. Investimentos em Controladas e Coligadas

Patrimônio Líquido e Resultado	CONTROLADORA			
	31/03/2016		31/12/2015	
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Controladas operacionais				
Equipo	36.514	(85)	36.587	915
Quinta Roda	60.957	437	60.663	4.447
Itaipu	90.333	(702)	91.035	7.844
Itaipu Norte	53.129	362	52.767	5.537
Fartura	69.823	(347)	70.045	(3.182)
Itapura	31.806	(549)	32.344	(1.386)
São Sebastião	61.672	741	60.893	(459)
Controladas descontinuadas				
Superágua	332	(16)	348	(89)
Sumasa	292	6	286	226
Coligadas descontinuadas				
Metalplus	366	(56)	421	(72)
Plenogás	1.680	14	1.636	1.799

Notas Explicativas

Participação em controladas	CONTROLADORA					
	31/03/2016			31/12/2015		
	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)
Controladas operacionais						
Equipo	12.290.290	100,00		12.290.290	100,00	
Quinta Roda	25.901.512	100,00		25.901.512	100,00	
Itaipu	38.486.623	100,00		38.486.623	100,00	
Itaipu Norte	29.500.000	100,00		29.500.000	100,00	
Fartura	1.793.322	94,66	4,60	1.793.322	94,66	4,60
Itapura	32.254.557	88,71	11,29	32.254.557	88,71	11,29
São Sebastião	11.166.742	67,81	32,19	11.166.742	67,81	32,19
Controladas descontinuadas						
Superágua	2.031.220.840	100,00		2.031.220.840	100,00	
Sumasa	1.890.160	100,00		1.890.160	100,00	
Coligadas descontinuadas						
Metalplus	3.000	33,33		3.000	33,33	
Plenogás	3.000	33,33		3.000	33,33	

13. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

O saldo no valor de R\$ 65.258 do trimestre findo em 31 de março de 2016 (R\$ 65.288 em 2015), corresponde a propriedades para investimento que estão arrendadas a partes relacionadas, para exploração de agropecuária. Cada arrendamento tem um período não cancelável de 05 (cinco) anos e as renovações poderão ser negociadas futuramente com as arrendatárias. O detalhamento das propriedades para investimentos pode ser descrito a seguir:

Descrição das propriedades para investimento	Arrendatária	Arrendante	Parte relacionada	Prazo do contrato	Valor do aluguel
Imóvel rural, localizado na Estrada Municipal JGR 365, município de Jaguariúna, na Comarca de Pedreira, Estado de São Paulo, com área de 1.366.813,000m ² (136.68ha), devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, sob o nº 19.307, da Comarca de Pedreira – SP.	Itapura Agropecuária Ltda. CNPJ nº 44.624.179/0001-23 Praia do Flamengo, 200 / 19º Parte - Flamengo Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 31 de março de 2017	R\$ 20,00 mensais por hectare
Imóvel rural com área total de 7.471,5400 ha, conforme abaixo: Área de 4.413.3676 ha, designada como Lote 41, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 904, devidamente registrado no Cartório do Registro de Imóveis de Santana do Araguaia (PA). Área de 1.440,1180 ha, constituída de parte desmembrada do Lote 42, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4336, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA). Área de 1.618,0544 ha, constituída de parte desmembrada do lote 43, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4337, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA).	Fartura Agropecuária S.A. CNPJ nº 05.427.471/0001-02 Praia do Flamengo, 200 / 19º Parte - Flamengo Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 05 de maio de 2019	R\$ 54.000,00 mensais

Em 2014, conforme estabelece o CPC 28, a Companhia voltou a avaliar o imóvel localizado na Estrada Municipal JGR 365, Jaguariúna, comarca de Pedreira/SP.

Notas Explicativas

A avaliação foi efetuada pela empresa APSIS Consultoria Empresarial LTDA. e, com base no laudo de avaliação, a Companhia registrou em seu resultado, na linha de "Ajuste a valor justo das propriedades para investimentos", um decréscimo no valor de R\$ 12.272. Ainda na demonstração de resultado do exercício, na rubrica de "Imposto de renda e contribuição social diferido", foi contabilizada a reversão dos tributos diferidos no montante de R\$ 4.172, resultando um efeito líquido no resultado de R\$ 8.100.

No Patrimônio Líquido foram revertidos os montantes de R\$ 405 e R\$ 7.695 do saldo das reservas Legal e de Lucros a realizar, respectivamente.

No consolidado os valores referentes à propriedade para investimento da controladora estão apresentados no grupo de imobilizado, pois de acordo com o item 15 do CPC 28 (Propriedade para Investimento), a propriedade que está arrendada e ocupada por uma controlada não se qualifica como propriedade para investimentos nas demonstrações contábeis consolidadas, porque a propriedade está ocupada pelo proprietário sob a perspectiva do grupo.

14. IMOBILIZADO

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONTROLADORA	
								31/03/2016	31/12/2015
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		2.986				2.986		2.986	2.986
Veículos	10% a 20%	349				349	(171)	178	178
Móveis e utensílios	10%	1.131				1.131	(623)	508	543
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.696	12			1.708	(624)	1.084	1.111
Outros	4% a 10%	466	3			469	(169)	300	311
Total		6.628	15			6.643	(1.587)	5.056	5.129

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONTROLADORA	
								31/12/2015	31/12/2014
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		2.976	10			2.986		2.986	2.976
Veículos	10% a 20%	349				349	(171)	178	184
Móveis e utensílios	10%	1.077	62	(8)		1.131	(588)	543	636
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.649	47			1.696	(585)	1.111	1.212
Outros	4% a 10%	466				466	(155)	311	347
Total		6.517	119	(8)		6.628	(1.499)	5.129	5.355

Notas Explicativas

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONSOLIDADO	
								31/03/2016	31/12/2015
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		238.144	6			238.150		238.150	238.144
Edifícios e instalações	2% a 4%	53.335	115	(59)		53.391	(13.010)	40.381	40.636
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	10.270	404	(5)		10.669	(5.207)	5.462	5.253
Veículos	10% a 20%	3.958		(185)		3.773	(1.634)	2.139	2.357
Móveis e utensílios	10%	7.748	117	(34)		7.831	(5.496)	2.335	2.408
Pastagens	5%	19.709				19.709	(8.196)	11.513	11.765
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.697	12			1.709	(624)	1.085	1.110
Obras em andamento		1.937	706	(515)		2.128		2.128	1.937
Outros	4% a 10%	2.048	59			2.107	(1.048)	1.059	1.043
Total		338.846	1.419	(798)		339.467	(35.215)	304.252	304.653

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONSOLIDADO	
								31/12/2015	31/12/2014
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		234.621	5.592	(905)	(1.164)	238.144		238.144	234.621
Edifícios e instalações	2% a 4%	49.698	2.508	(172)	1.301	53.335	(12.699)	40.636	38.171
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	9.589	1.067	(297)	(89)	10.270	(5.017)	5.253	5.146
Veículos	10% a 20%	5.027	695	(1.853)	89	3.958	(1.601)	2.357	3.214
Móveis e utensílios	10%	7.357	502	(116)	5	7.748	(5.340)	2.408	2.659
Pastagens	5%	19.709				19.709	(7.944)	11.765	12.774
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.650	10		37	1.697	(587)	1.110	1.213
Obras em andamento		1.434	863	(126)	(234)	1.937		1.937	1.434
Outros	4% a 10%	1.671	322		55	2.048	(1.005)	1.043	813
Total		330.756	11.559	(3.469)		338.846	(34.193)	304.653	300.045

Em 2015 a controlada Itaipu Norte adquiriu um terreno pelo montante de R\$ 1.734, situado na Avenida Dr. Isaias Pinheiro, bairro Bela Vista, na cidade e comarca de Novo Progresso - PA, cujas áreas somadas totalizam 10.842, 209 m².

A controlada Itaipu também adquiriu uma área comercial, composta por 2 (dois) galpões e um terreno de 10.500 m², localizada na BR-040, na altura do Km 776, Distrito Industrial, Juiz de Fora - MG, pelo valor total de R\$ 6.300.

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do trimestre. A Companhia avaliou os montantes registrados e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo.

Notas Explicativas

15. INTANGÍVEL

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONTROLADORA	
								31/03/2016	31/12/2015
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		2				2		2	2
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	183	37	(42)		178	(114)	64	74
Total		185	37	(42)		180	(114)	66	76

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONTROLADORA	
								31/12/2015	31/12/2014
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		2				2		2	2
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	139	44			183	(109)	74	48
Total		141	44			185	(109)	76	50

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONSOLIDADO	
								31/03/2016	31/12/2015
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		7				7		7	7
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	183	46	(42)		187	(114)	73	74
Fundo de comércio		8.920				8.920		8.920	8.920
Total		9.110	46	(42)		9.114	(114)	9.000	9.001

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONSOLIDADO	
								31/12/2015	31/12/2014
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		7				7		7	7
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	139	44			183	(109)	74	48
Fundo de comércio		8.920				8.920		8.920	8.920
Total		9.066	44			9.110	(109)	9.001	8.975

Desde 2006, através da controlada Itaipu Norte, a WLM vem explorando a concessão da marca Scania, nos Estados do Pará e Amapá. O fundo de comércio no valor de R\$ 8.920 mil refere-se ao valor da “bandeira” adquirida pela WLM, quando da aquisição dessa concessão, mas que não é amortizado em virtude de não possuir vida útil definida, de acordo com o CPC 04 (R1).

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do intangível com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis de seu ativo, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede ao valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do trimestre. A Companhia avaliou os montantes registrados e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo intangível.

Notas Explicativas

16. CONTAS A PAGAR

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Fornecedores	282	172	8.272	11.020
Crédito de clientes			4.006	6.555
Total	282	172	12.278	17.575

Os valores de fornecedores estão representados, basicamente, por valores a pagar a Scania Latin-America. Enquanto que os saldos de crédito de clientes referem-se a adiantamentos realizados para aquisição de caminhões.

17. DIVIDENDOS A PAGAR

Conforme estabelece o art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 38 do seu Estatuto Social, a Companhia provisionou, a título de dividendo mínimo obrigatório, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, o valor de R\$ 1.382 (R\$ 5.115 em 2014).

O saldo da conta dividendos a pagar está assim representado:

Descrição	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	31/03/2016	31/12/2015
Dividendo obrigatório sobre o resultado do exercício de 2015		1.382
Dividendo a pagar de exercícios anteriores	3.324	1.943
Total	3.324	3.325

18. OUTRAS OBRIGAÇÕES CIRCULANTES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
SHV Gás Brasil Participações Ltda.	712	712	712	712
Outros	48	52	383	140
TOTAL	760	764	1.095	852

SHV

O valor corresponde a ações em que a Companhia responde solidariamente, perante *SHV Gás Brasil Participações Ltda.*, conforme processos documentados no anexo 9 do contrato de venda de ações da *Supergasbras Distribuidora de Gás S.A.*, datado de 07 de julho de 2004.

Notas Explicativas

Outros

Corresponde, principalmente, a valores de estoques em consignação e cotas de consórcio contempladas e parceladas.

19. PROVISÕES CONTINGENCIAIS - CONSOLIDADO

A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais. As principais informações desses processos estão assim representadas:

						CONSOLIDADO
	31/12/2015	Adições	Atualização	Pagamentos	Reversões	31/03/2016
Trabalhistas	150					150
Cíveis	1.631					1.631
Total	1.781					1.781

	CONSOLIDADO	
	31/03/2016	31/12/2015
Trabalhistas	150	150
Cíveis	1.631	1.631
Total	1.781	1.781

A movimentação da provisão no exercício de 2015 está demonstrada a seguir:

a. Natureza das contingências

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

b. Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Os valores decorrentes de causas trabalhistas, cíveis e tributárias, no montante de R\$ 8.854 (2015 - R\$ 16.191), cuja avaliação dos assessores jurídicos aponta para uma probabilidade de perda possível, não foram registradas nestas demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

20. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - DIFERIDOS

Os valores do imposto de renda e da contribuição social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas pela reserva de reavaliação e pelo reflexo dos ajustes patrimoniais decorrentes da adoção dos pronunciamentos contábeis. Os valores apresentados são revisados anualmente.

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Imposto de renda	9.784	9.784	26.704	26.844
Contribuição social	3.522	3.522	9.614	9.664
Total	13.306	13.306	36.318	36.508

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A movimentação das contas está inserida em quadro próprio denominado mutação do patrimônio líquido.

Capital social autorizado

Conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 23 de junho de 2004, a Companhia poderá aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, que estabelecerá sobre as condições do respectivo aumento, até o valor correspondente a R\$ 300.000.000 (trezentos milhões de reais), através de emissão ou não de novas ações ordinárias ou preferenciais, respeitando o limite legal.

Reservas

Segue-se a descrição da natureza e objetivos para cada reserva no patrimônio líquido:

. Reserva de reavaliação

Consoante o artigo 4º da Instrução CVM nº 469, de 02 de maio de 2008, a Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei nº 11.638/07, em bens próprios de suas controladas.

A realização da reserva é calculada proporcionalmente à depreciação ou baixa dos bens reavaliados e contabilizada em contrapartida de lucros (prejuízos) acumulados

. Ajuste de avaliação patrimonial

Representa a contrapartida dos ajustes patrimoniais líquidos efetuados no ativo imobilizado e ativo biológico (circulante e não circulante).

. Reserva de lucros

.. Reserva legal

Representa os valores registrados, conforme definido no artigo 193 da Lei nº 6.404/76 e no estatuto social.

Notas Explicativas

... Garantia para pagamento de dividendos e reserva de investimentos

Conforme determina o estatuto social da Companhia, nos artigos 36 e 37, até 70% do lucro líquido remanescente, após destinação da reserva legal, deverá ser destinado, em partes iguais, às reservas de garantia para pagamento de dividendo e reserva de investimentos, até o limite do capital social.

. Base de cálculo do dividendo obrigatório e adicional proposto

.. Dividendo obrigatório

Conforme estabelece o art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 38 do seu Estatuto Social, a Companhia provisionou, a título de dividendo mínimo obrigatório, o valor de R\$ 1.382 (R\$ 5.115, em 2014).

No exercício de 2015 foi proposto, a título de dividendo adicional complementar, o montante de R\$ 1.620 (R\$ 7.385 em 2014), mediante a utilização da reserva de garantia para pagamento de dividendos, sujeito a aprovação da assembleia geral ordinária.

Em Assembleia Geral Extraordinária – AGE, realizada no dia 17 de Setembro de 2015, a Companhia aprovou a distribuição de dividendos complementares no montante de R\$ 36.265.

22. RESULTADO POR SEGMENTO DE ATIVIDADE - CONSOLIDADO

A WLM possui 02 segmentos operacionais, conforme descrito abaixo, que são as suas unidades de negócio estratégicas, onde atua na comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, por meio de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil, que oferecem diversos produtos e serviços, com diferentes tecnologias e estratégias de *marketing*.

. **SEGMENTO AUTOMOTIVO**

Através das concessionárias de veículos da marca **Scania: Equipo** (Rio de Janeiro), **Quinta Roda** (São Paulo e Minas Gerais), **Itaipu** (Minas Gerais) e **Itaipu Norte** (Pará e Amapá), com certificação mundial D.O.S. (*Dealer Operating Standard*) concedida pela Scania, pela excelência operacional, atendimento e respeito ao meio ambiente, a Companhia atua no seu principal negócio que é a comercialização de caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção e assistência técnica especializada, voltados aos produtos que comercializa.

. **SEGMENTO AGROPECUÁRIO**

Através da **Fatura** (Sul do Pará) atua na bovinocultura de corte, cultivo de soja, milho e arroz; da **São Sebastião** (Norte do Mato Grosso) na bovinocultura de corte; da **Itapura** (região de Campinas/SP) na bovinocultura de leite e corte; e **Itapura** (Sul de Minas Gerais) na cafeicultura. Todas as atividades produtivas são realizadas simultaneamente com as práticas de conservação da fauna e da flora.

Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração da Companhia analisa mensalmente os relatórios internos das diretorias executivas. Outras operações incluem aluguel de propriedades para investimento para partes

Notas Explicativas

relacionadas. Este segmento operacional não possui relevância que possa determinar a elaboração de reportes.

Demonstrativo e conciliação de receitas, lucros e prejuízos, ativos, passivos e outros itens materiais de segmentos reportáveis:

	31/03/2016				31/03/2015			
	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL
Operações continuadas								
Receita operacional bruta								
Receita de bens		83.915	2.353	86.268		99.088	1.321	100.409
Receita de serviços		9.733		9.733		10.164		10.164
Total da receita operacional bruta		93.648	2.353	96.001		109.252	1.321	110.573
Deduções de receita bruta								
Deduções de receita bruta		(7.752)	(168)	(7.920)		(9.095)	(94)	(9.189)
Receita líquida de vendas e serviços		85.896	2.185	88.081		100.157	1.227	101.384
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados								
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados		(65.491)	(2.495)	(67.986)		(76.996)	(1.222)	(78.218)
Lucro bruto		20.405	(310)	20.095		23.161	5	23.166
Despesas operacionais, líquidas de receitas								
Despesas operacionais, líquidas de receitas	(4.583)	(20.753)	(2.133)	(27.469)	(1.719)	(21.388)	(1.838)	(24.945)
Outras receitas	171	595	2.288	3.054	182	183	(255)	110
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL	(4.412)	247	(155)	(4.320)	(1.537)	1.956	(2.088)	(1.669)
Imposto de renda e contribuição social								
Imposto de renda e contribuição social		(235)		(235)		(463)		(463)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(4.412)	12	(155)	(4.555)	(1.537)	1.493	(2.088)	(2.132)
Operações descontinuadas								
				(9)				60
Total	(4.412)	12	(155)	(4.564)	(1.537)	1.493	(2.088)	(2.072)

	31/03/2016				31/03/2015			
	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL
Ativo total de segmentos reportáveis								
Ativo total de segmentos reportáveis		265.004	187.816	452.820		274.413	188.991	463.404
Outros ativos	632			632	107.748			107.748
Ativos descontinuados				53.820				
Total do Ativo Consolidado	632	265.004	187.816	507.272	107.748	274.413	188.991	571.152
Passivo total de segmentos reportáveis								
Passivo total de segmentos reportáveis		265.004	187.816	452.820		274.413	188.991	463.404
Outros passivos	632			632	108.748			108.748
Passivos descontinuados				53.820				720
Total do Passivo Consolidado	632	265.004	187.816	507.272	108.748	274.413	188.991	572.872

O segmento automotivo é a principal base de avaliação do resultado do desempenho da Companhia.

O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e da contribuição social, como incluído nos relatórios internos que são analisados pela Administração.

Notas Explicativas**23. RECEITA DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS**

Descrição	CONSOLIDADO	
	31/03/2016	31/03/2015
Receita operacional bruta		
Receita de bens	86.268	100.409
Receita de serviços	9.733	10.164
Total da receita operacional bruta	96.001	110.573
Deduções de receita bruta	(7.920)	(9.189)
Receita líquida de vendas e serviços	88.081	101.384

24. CUSTO DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS

Descrição	CONSOLIDADO	
	31/03/2016	31/03/2015
Custo de bens	65.554	75.541
Custo dos serviços	2.432	2.678
Total	67.986	78.219

Notas Explicativas**25. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Honorários do conselho de administração	90	90	460	90
Honorários do conselho fiscal	98	90	98	90
Salários e encargos	3.161	2.565	17.496	17.116
Serviços de terceiros	579	219	1.570	1.221
Manutenção predial e outros	23	18	965	985
Benefícios a empregados (*)	291	242	2.409	2.535
Aluguéis e arrendamentos	333	355	571	590
Condução, viagens e estadas	23	11	774	814
Impostos, taxas e contribuições	100	109	776	604
Condomínio	56	90	56	90
Comunicações	22	40	402	393
Frota própria	8	7	158	162
Manutenção de máquinas e equipamentos	12	13	219	330
Despesas com seguros	5	5	116	132
Anúncios e publicações	5		13	2
Manutenção de softwares	31	19	1.065	680
Mortes de perdas			177	131
Depreciação e amortização	119	91	921	928
Frete de terceiros			432	544
Outros	45	40	661	656
Total	5.001	4.004	29.339	28.093

(*) Refere-se a Plano de Saúde, Vale Refeição, Vale Alimentação e Vale Transporte.

A Companhia adota como prática o pagamento de adicional por tempo de serviço para seus funcionários, tendo como base o período proporcional à data de admissão. Esse pagamento ocorre quando do gozo de férias de cada funcionário, considerando o salário base do mesmo.

Período	Percentual sobre o salário base
3 anos	40%
4 anos	50%
5 a 9 anos	75%
10 a 15 anos	85%
Após 15 anos	105%

Notas Explicativas**26. RESULTADO FINANCEIRO**

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receitas Financeiras				
Aplicações financeiras	257	1.760	1.592	3.322
Atualização monetária	152	93	159	213
Juros recebidos			72	107
Outras receitas financeiras			151	22
Subtotal	409	1.853	1.974	3.664
Despesas Financeiras				
Juros			(229)	(643)
Atualização monetária			(60)	(18)
Despesas bancárias	(1)	(1)	(4)	(4)
Subtotal	(1)	(1)	(293)	(665)
TOTAL DO RESULTADO FINANCEIRO	408	1.852	1.681	2.999

Notas Explicativas

27. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados de acordo com as respectivas bases abaixo apresentadas:

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Lucro antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda	(4.564)	(2.072)	(4.643)	(1.781)
Alíquota fiscal combinada da contribuição social e do Imposto de Renda	34%	34%	34%	34%
Encargos da Contribuição Social e do Imposto de Renda às alíquotas oficiais	1.552	704	1.579	606
ADIÇÕES				
Provisões Não Dedutíveis			94	
Despesas Inedutíveis (i)	722	318	1.271	642
Avaliação a Valor Justo			2.361	1.063
Juros sobre Capital Próprio	150	500	150	500
Equivalência	157		157	
EXCLUSÕES				
Reversão da Provisão		(14)		(14)
Receitas Não Tributáveis (ii)	(4)	(15)	(485)	(1.350)
Avaliação a Valor Justo - Reversão / Perda			(3.628)	(603)
Juros sobre Capital Próprio			(150)	(500)
Equivalência Patrimonial	(14)		(14)	
Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes			235	463
Alíquota efetiva CSLL			1,52%	7,20%
Alíquota efetiva IRPJ			3,58%	18,80%

(i) Despesas Inedutíveis

As despesas inedutíveis consistem de algumas despesas que não podem ser deduzidas para efeitos fiscais, nos termos da legislação tributária como despesas com gratificação, multas e perdas de capital por variação percentual em participações acionárias.

(ii) Receitas Não Tributáveis

As receitas não tributáveis consistem em certos ganhos e rendimentos que não são tributáveis nos termos da legislação fiscal aplicável, como I avaliados pelo custo de aquisição e outros ganhos de capital.

28. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais estão registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como reduzir a exposição a riscos financeiros.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, não sendo realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou derivativos embutidos.

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. As taxas utilizadas são compatíveis com as do mercado.

Notas Explicativas

Os investimentos mantidos em empresas controladas e coligadas não tiveram seus valores de mercado estimados, uma vez que as ações/quotas dessas empresas não são negociadas em bolsas de valores.

Adicionalmente, a Administração procede uma avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

As descrições dos riscos da Companhia são descritos a seguir:

Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Os instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar e instrumentos disponíveis para venda.

(i) Risco de taxa de juros

A Companhia possui aplicações financeiras conforme divulgado nas notas explicativas 5 e 6 as quais estão indexadas à variação do CDI (99% a 105%), expondo estes ativos às flutuações nas taxas de juros. Adicionalmente, a Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “*hedge*”/“*swap*” contra esse risco. Porém, ela monitora continuamente as taxas de juros de mercado.

(ii) Valor justo versus valor contábil

O valor contábil dos ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial está demonstrado com razoável aproximação do valor justo.

Risco de crédito e de aplicação dos recursos

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e aplicações financeiras.

Em 31 de março de 2016, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito corresponde ao valor contábil das contas a receber de clientes, demonstrado na nota explicativa 7. Quanto ao risco de aplicação de recursos, o valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras conforme apresentado nas notas explicativas 5 e 6.

O risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para garantir seu recebimento.

Notas Explicativas

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de um planejamento, monitorando seus recursos financeiros disponíveis, para o devido cumprimento de suas obrigações.

b) Instrumentos financeiros

A Companhia possui os instrumentos financeiros classificados em:

Recebíveis e passivos financeiros mensurados

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, contas e impostos a pagar e aplicações financeiras mantidas pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do período de competência.

Ativos financeiros disponíveis para venda

A Companhia classificou aplicações financeiras referentes a Certificado de Depósitos Bancários - CDBs e Fundos de Investimentos (nota 6) como ativos financeiros disponíveis para venda, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo. Devido à liquidez desse ativo, seu valor justo é próximo ao valor de realização, não gerando efeito no patrimônio líquido da Companhia.

Notas Explicativas

29. COBERTURA DE SEGUROS

A WLM e controladas possuem seguros com coberturas básicas e adicionais para veículos, instalações, equipamentos, produtos e responsabilidade civil, cuja importância segurada em 31 de março de 2016 totaliza, aproximadamente, R\$ 62.258 (R\$ 67.728 – 2015), montante considerado suficiente, pela Administração da companhia e seus corretores de seguros, para a cobertura de seus bens patrimoniais e riscos operacionais.

		CONSOLIDADO
Ramo	Tipo de cobertura	Valor segurado
Compreensivo empresarial (Multiriscos)	Incêndio, queda de raio e explosão; danos elétricos - riscos comerciais; responsabilidade civil operações; responsabilidade civil empregador; roubo ou furto qualificado de bens; roubo ou furto de valores em trânsito; roubo ou furto de valores no interior do estabelecimento; vendaval até umaça; danos morais decorrentes de Responsabilidade Civil empregador; danos morais decorrentes de Responsabilidade Civil operações.	R\$ 24.140
Automóvel / RCF / APP	Incêndio, roubo, colisão, responsabilidade civil facultativa e acidentes pessoais de passageiros.	R\$ 38.118
		R\$ 62.258

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos Auditores Independentes da Companhia.

* * *

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

A DIRETORIA

WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR
Diretor Presidente

RUBEM ROBERTO RIBEIRO
Diretor Vice-Presidente e
de Relações com Investidores

ALVARO VERAS DO CARMO
Contador
CRC/RJ 43.910/O-6

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos acionistas e administradores

WLM Indústria e Comércio S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da WLM Indústria e Comércio S.A., ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITRs) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses em 31 de março de 2016, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITRs), e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2016.

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1-S-RJ

Julian Clemente
Contador CRC 1SP 197232/O-6-S-RJ

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da WLM Indústria e Comércio S.A. abaixo assinados e através de decisão tomada por maioria de votos, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no artigo 163 da Lei das Sociedades por Ações e art. 25 da Instrução CVM 480/09, em reunião do Conselho Fiscal desta data, analisaram as Informações Trimestrais do 1º trimestre de 2016, findo em 31 de março de 2016, protocolado na CVM em 13 de maio de 2016, tendo obtido os esclarecimentos solicitados da administração e dos representantes da BDO RCS Auditores Independentes SS.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 2016.

VITOR ROGÉRIO DA COSTA
Conselheiro Fiscal Efetivo

JORGE EDUARDO GOUVÊA VIEIRA
Conselheiro Fiscal Efetivo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da WLM Indústria e Comércio S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 33.228.024/0001-51, com sede na Praia do Flamengo nº 200 - 19º andar – Flamengo – Rio de Janeiro – RJ, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do trimestre findo em 31 de março de 2016.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 2016.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Wilson Lemos de Moraes Junior
Diretor Presidente

Rubem Roberto Ribeiro
Diretor Vice-Presidente e DRI

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Os Diretores da WLM Indústria e Comércio S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 33.228.024/0001-51, com sede na Praia do Flamengo nº 200 - 19º andar – Rio de Janeiro – RJ, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do trimestre findo em 31 de março de 2016.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 2016.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Wilson Lemos de Moraes Junior
Diretor Presidente

Rubem Roberto Ribeiro
Diretor Vice-Presidente e DRI

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Inclusão do Parecer do Conselho Fiscal sobre as Informações Trimestrais em 31/03/2016 - 1TR16.